



A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NO CONTEXTO HOSPITALAR

AUTOR PRINCIPAL: Maria Eduarda Castro Schneider

CO-AUTORES: Giórgia Walter

ORIENTADOR: Soluete Oliveira da Silva

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

Introdução: A odontologia integrada às várias faces que compõe a assistência médica em hospitais permite um compromisso maior em relação à saúde do paciente internado. O que torna os dentistas protagonistas da produção de saúde bucal nesses pacientes é saber o quão importante é a cavidade bucal saudável e livre de microrganismos patogênicos. A saúde bucal é parte integrante e inseparável da saúde geral do indivíduo, e por isso deve ser considerada como um fator importante na recuperação dos pacientes hospitalizados, uma vez que a presença de placa dental ou outros focos de infecção podem prejudicar o prognóstico, principalmente naqueles que possuem afecções sistêmicas (DORO e cols, 2006). Muitas pessoas ainda desconhecem essa importância, fazendo com que o odontólogo seja excluído da equipe multidisciplinar atuante nesse ambiente. Portanto, o objetivo desse trabalho é aclarar o valor do serviço prestado pelo cirurgião dentista no âmbito hospitalar.

Desenvolvimento: Com a intenção de levar instruções de higiene oral aos pacientes hospitalizados, bem como sabermos a assistência dada pelo hospital para que isto se torne ato cotidiano, realizamos um trabalho transversal em pacientes internados nas áreas de oncologia e emergências do Hospital da Cidade, na cidade de Passo Fundo. A participação dos sujeitos na pesquisa foi voluntária e todos assinaram um termo de conscientização. No primeiro momento, o projeto foi apresentado e então foi realizada a

coleta dos dados pessoais de cada paciente, como o nome, data de nascimento, tempo de internação, uso de medicamentos, entre outros. Posteriormente, foi feito o exame intra oral, para detectar a presença de placa bacteriana, cárie, lesões, grau de higiene oral, prováveis necessidades de tratamentos, e outros.

Durante o período de agosto a setembro de 2015, foram analisados 58 pacientes, com idade predominante de 40 a 80 anos. A placa dental visível foi à alteração mais observada. 74,2% relataram escovar os dentes no hospital, contra 25,86 que relatam não realizar a higiene, apenas 10,35% receberam instrução de higiene oral por parte dos enfermeiros e 89,65% relatam não terem recebido sendo que nenhum recebeu escova de dente por parte do hospital. 24 eram portadores de próteses removíveis, sendo que essas foram analisadas quanto à necessidade de substituição (16 satisfatórias e 8 insatisfatórias) e receberam uma higienização. A relação entre doenças sistêmicas e patologias bucais, está bem estabelecida na literatura. Estudos epidemiológicos têm fornecido fortes evidências do papel da doença periodontal moderada à severa como fator de risco à saúde geral do indivíduo, incluindo alterações cardiovasculares, acidentes vasculares cerebrais, descontrole metabólico do diabetes, infecções pulmonares, doenças valvares, osteoporose, artrite reumatoide e parto prematuro (EGBERT e cols, 1999; DORO e cols, 2006; MORAIS e cols, 2006). Ademais, alguns pacientes apresentam dores de dentes, necessitando de tratamentos de urgência, remoção de cáries severas, tratamento de canal, reembasamento de prótese. Porém, não podem se ausentar do hospital, tendo como resultado o agravamento da situação, além disso, muitos internados apresentam baixa capacidade funcional, decorrentes de acidentes automobilísticos, quedas, problemas motores. O mesmo foi observado por Ciochetti et al., 1996, Elgelhardt et al., 1998 e Siqueira et al., 2004 os quais demonstraram em seus estudos um elevado grau de dependência funcional na população internada. Por ter acesso ao paciente, o dentista é capaz de prevenir, diagnosticar os problemas com antecedência, contribuir no tratamento e amenizar ou sanar esses transtornos.

Considerações finais: a importância do cirurgião dentista para a equipe de assistência ao paciente hospitalizado favorecerá a promoção, proteção e a recuperação da saúde dos mesmos e reduzirá os riscos das infecções que são causadas por patógenos presentes na cavidade bucal, influenciando positivamente na saúde geral e conforto do indivíduo.

Referências:

EGBERT B., TOLEDO C., JUNIOR C. R. Influências das condições sistêmicas sobre as doenças periodontais e das doenças periodontais sobre as condições sistêmicas. In: Tunes UR, Rapp GE. Atualização em periodontia e implantodontia. São Paulo. Artes Médicas, 1999. p. 31-55.

CIOCHETTI, A.B.; SOUZA, L.H.B.; PERES, A.L.; ROCHA, F.A.; VALLE, L.M.; GORZONI, M.L.; LIMA, C.A.C. Nonagenárias em instituição asilar. *Gerontologia* 1996; 4:48.

SIQUEIRA A.B., CORDEIRO R.C., PERRACINI M.R., RAMOS L.R. Impacto funcional da internação hospitalar de pacientes idosos. *Rev. Saude Publica* 2004; 38:687- 694.

